

***FFIE - Fundo Fiscal de Investimentos
e Estabilização Fundo de Investimento
Multimercado Crédito Privado***

CNPJ 10.539.257/0001-70

***(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora
de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)***

***Demonstrações Contábeis Referentes ao
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013
e Relatório dos Auditores Independentes***

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Cotistas e à Administradora do
FFIE - Fundo Fiscal de Investimentos e Estabilização Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado
(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis do FFIE - Fundo Fiscal de Investimentos e Estabilização Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (“Fundo”), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de dezembro de 2013 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Fundo para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Fundo. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração do Fundo, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

“Deloitte” refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido “Deloitte Touche Tohmatsu Limited” e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente. Acesse www.deloitte.com/about para uma descrição detalhada da estrutura jurídica da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do FFIE - Fundo Fiscal de Investimentos e Estabilização Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho das suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento.

Outros Assuntos

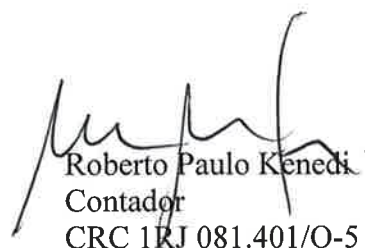
Demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade

Nosso exame foi conduzido com o objetivo de emitir um relatório sobre as demonstrações contábeis anteriormente referidas, tomadas em conjunto. A demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 está sendo apresentada para propiciar informação suplementar sobre o Fundo. As informações contábeis da evolução do valor da cota e da rentabilidade correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2014



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ



Roberto Paulo Kenedi
Contador
CRC 1RJ 081.401/O-5

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA CARTEIRA

Mês/Ano: 31 de dezembro de 2013

FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTOS E ESTABILIZAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO

CNPJ: 10.539.257/0001-70

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM

CNPJ: 30.822.936/0001-69

(Em milhares de reais)

Aplicações - especificação	Tipo	Quantidade	Posição Final		% sobre o Patrimônio Líquido
			Custo total	Mercado/ Realização	
Disponibilidades				<u>2</u>	<u>0,00</u>
Operações compromissadas:					
Títulos públicos federais:					
Nota do Tesouro Nacional	NTN - B	14.600	34.514	34.514	1,16
Letra Financeira do Tesouro	LFT	9	53	<u>53</u>	<u>0,00</u>
				<u>34.567</u>	<u>1,16</u>
Títulos e valores mobiliários de renda fixa:					
Títulos públicos federais:					
Letra do Tesouro Nacional	LTN	136.500	118.891	116.753	3,92
Nota do Tesouro Nacional - série B	NTN-B	45.300	116.558	106.488	3,57
Nota do Tesouro Nacional - série F	NTN-F	24.200	24.493	<u>23.091</u>	<u>0,77</u>
				<u>246.332</u>	<u>8,26</u>
Valores mobiliários de renda variável:					
Ações de companhias abertas:					
Banco do Brasil S.A. (*)	ON	110.650.000	2.832.640	<u>2.699.860</u>	<u>90,58</u>
Valores a receber					
Outros				<u>1</u>	<u>0,00</u>
Total do ativo				<u>2.980.762</u>	<u>100,00</u>
Valores a pagar:					
Taxa de administração				99	0,00
Outros				<u>30</u>	<u>0,00</u>
				<u>129</u>	<u>0,00</u>
Patrimônio líquido				<u>2.980.633</u>	<u>100,00</u>
Total do passivo e patrimônio líquido				<u>2.980.762</u>	<u>100,00</u>

(*) Empresa ligada

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTOS E ESTABILIZAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO

CNPJ: 10.539.257/0001-70

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM

CNPJ: 30.822.936/0001-69

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

	Exercício findo em 2013	Exercício findo em 2012
Patrimônio líquido no início do exercício:		
Representado por: 2.664.693.538,715040 cotas a R\$ 1,070876	2.853.556	-
Representado por: 14.243.999.592,360000 cotas a R\$ 1,091394	-	15.545.819
Cotas resgatadas no exercício:		
Representado por: 11.579.306.053,645000 cotas	-	(11.579.306)
Varição no resgate de cotas	<u>-</u>	<u>(820.694)</u>
Patrimônio líquido antes do resultado	<u>2.853.556</u>	<u>3.145.819</u>
Composição do resultado do exercício		
Ações: / Opções:		
Valorização/ (Desvalorização) a preço de mercado	(132.780)	212.161
Resultado das negociações	-	(1.412.236)
Dividendos e Juros de Capital Próprio	<u>263.054</u>	<u>390.175</u>
	<u>130.274</u>	<u>(809.901)</u>
Renda fixa e outros títulos e valores mobiliários:		
Apropriação de rendimentos	11.139	238.511
Desvalorização a preço de mercado	(13.610)	-
Resultado nas negociações	<u>-</u>	<u>233.879</u>
	<u>(2.471)</u>	<u>472.390</u>
Demais receitas:		
Receitas diversas	<u>854</u>	<u>53.408</u>
Demais despesas:		
Remuneração da administração	(481)	(2.780)
Serviços contratados pelo fundo	(877)	(5.063)
Auditoria e custódia	(169)	(268)
Taxa de fiscalização	(43)	(43)
Despesas diversas	<u>(10)</u>	<u>(6)</u>
	<u>(1.580)</u>	<u>(8.160)</u>
Resultado do exercício	<u>127.077</u>	<u>(292.263)</u>
Patrimônio líquido no final do exercício:		
Representado por: 2.664.693.538,715040 cotas a R\$ 1,118565	2.980.633	-
Representado por: 2.664.693.538,715040 cotas a R\$ 1,070876	<u>-</u>	<u>2.853.556</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído em 12 de dezembro de 2008 e iniciou suas operações em 30 de dezembro do mesmo ano, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo como objetivo a valorização das suas cotas mediante aplicação de seus recursos de acordo com os parâmetros e orientações definidos em sua política de investimento. O Fundo destina-se a receber, exclusivamente, recursos da União, investidor qualificado, assim como definido pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As aplicações realizadas pelo cotista no Fundo não contam com a garantia da Administradora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do Fundo, o mesmo está sujeito às oscilações de mercado e pode ocorrer perda do capital investido.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 409 e alterações posteriores da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, incluindo as normas do Plano Contábil dos Fundos de Investimento - COFI e as demais orientações emanadas pela CVM.

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações compromissadas e dos títulos e valores mobiliários são as seguintes:

a - Operações compromissadas

São registradas pelo custo de aquisição, ajustado diariamente pelo rendimento proporcional auferido com base na taxa de remuneração contratada, que é reconhecido no resultado na rubrica "Receitas diversas".

b - Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Instrução CVM nº 438, de 12 de julho de 2006, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administradora, em duas categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação - incluem aqueles adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa. São contabilizados pelo valor de mercado, cujos ganhos e perdas realizados e não realizados, derivados desses títulos, são reconhecidos no resultado do exercício.

**FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTOS E ESTABILIZAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO
MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO**

CNPJ No. 10.539.257/0001-70

(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

(ii) Títulos mantidos até o vencimento - incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:

- Que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, estes últimos definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM relativa aos fundos de investimento;
- Que o cotista declare formalmente, por meio de um termo de adesão ao Regulamento do Fundo, a sua capacidade financeira e anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo como mantidos até o vencimento.

b.1 - Valores mobiliários de renda variável

Ações de companhias abertas

As ações são registradas pelo custo de aquisição, incluindo corretagens e emolumentos, e são avaliadas diariamente pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA S.A.").

O resultado apurado nas negociações à vista de ações é reconhecido na data da realização das operações.

As bonificações recebidas em ações são registradas quando consideradas "ex-direito" na BM&FBOVESPA S.A. apenas quantitativamente, sem modificação do valor da aplicação.

Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio são reconhecidos como receita na ocasião em que os valores mobiliários correspondentes são considerados como "ex-direito" na BM&FBOVESPA S.A.

4 COMPOSIÇÃO DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Apresentamos abaixo as informações referentes à carteira do Fundo em 31 de dezembro de 2013, bem como sua forma de classificação:

Descrição	Custo atualizado	Valor de mercado	Vencimento (em dias)		
			Até 365	Acima de 365	Sem vencimento
Títulos para negociação:					
LTN	118.891	116.753	46.181	70.572	-
NTN-B	116.558	106.488	974	105.514	-
NTN-F	24.493	23.091	-	23.091	-
Ações	2.832.640	2.699.860	-	-	2.699.860
Total	3.092.582	2.946.192	47.155	199.177	2.699.860

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Fundo pode, estrategicamente, efetuar operações com derivativos com o objetivo exclusivo de proteger sua carteira. Tais operações, apesar do objetivo com que são realizadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seu cotista.

Não foram realizadas operações em mercado de instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios.

6 GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os ativos que compõem a carteira do Fundo estão, por sua própria natureza, sujeitos a flutuações de preços/cotações do mercado e aos riscos de crédito, mercado e liquidez, o que pode acarretar perda patrimonial ao Fundo.

Para gerenciar os riscos de mercado e liquidez inerentes a cada Fundo, a Administradora conta com a assessoria da Diretoria de Gestão de Riscos do Banco do Brasil, adotando a política de segregação entre a gestão dos portfólios e a gestão de risco. De forma resumida, o processo de avaliação e monitoramento do risco consiste em:

- Propor políticas e diretrizes de riscos de mercado e liquidez de fundos de investimento;
- Propor políticas e diretrizes de divulgação de informações do risco de mercado e liquidez de fundos de investimento;
- Propor e controlar limites de riscos de mercado e liquidez de fundos de investimento;
- Propor planos de contingência dos negócios referentes ao risco de mercado e liquidez de fundos de investimento;
- Assessorar os gestores de fundos de investimento sobre a gestão dos riscos de mercado e liquidez;
- Promover alinhamento da BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM à regulamentação da supervisão bancária referente à gestão dos riscos de mercado e liquidez de fundos de investimento.

Nas métricas de riscos utiliza-se o Valor em Risco (*Value-at-Risk - VaR*) calculado através da metodologia de simulação histórica, com a finalidade de estimar a perda potencial máxima dentro de dado horizonte temporal e determinado intervalo de confiança. Complementarmente, são elaborados cenários de estresse, objetivando avaliar a carteira sob condições extremas de mercado, tais como crises e choques econômicos.

Os métodos utilizados para gerenciar os riscos aos quais o Fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo Fundo.

**FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTOS E ESTABILIZAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO
MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO**

CNPJ No. 10.539.257/0001-70

(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

7 REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRADORA

A taxa de administração é calculada e apropriada sobre o patrimônio líquido diário à razão de 0,04% ao ano e paga mensalmente (0,05% ao ano até 8 de setembro de 2013). O percentual anteriormente citado inclui a taxa de administração efetiva e a remuneração pela prestação dos serviços de distribuição, escrituração de cotas e tesouraria realizados pelo Banco do Brasil S.A.

Para atendimento às normas previstas no COFI, a taxa de administração cobrada ao Fundo durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$1.358 (2012: R\$7.843), está registrada nas rubricas "Remuneração da administração": R\$481 (2012: R\$2.780) e "Serviços contratados pelo Fundo": R\$877 (2012: R\$5.063).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a taxa de administração cobrada ao Fundo representa 0,05% (2012: R\$0,05%) do patrimônio líquido médio do exercício.

8 EMISSÕES E RESGATES DE COTAS

A - EMISSÕES

São efetuadas pelo valor da cota apurado no fechamento do dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor em favor do Fundo, desde que observado o horário acordado entre a Administradora e o cotista.

B - RESGATES

São efetuados pelo valor da cota apurado no fechamento do dia do recebimento do pedido do cotista, desde que observado o horário acordado entre a Administradora e o cotista.

Em casos excepcionais de iliquidez dos ativos componentes da carteira do Fundo, inclusive em decorrência de pedidos de resgates incompatíveis com a liquidez existente, ou que possam implicar alteração do tratamento tributário do Fundo ou do cotista, em prejuízo deste último, a Administradora poderá declarar o fechamento do Fundo para realização de resgates, sendo obrigatória a convocação de Assembleia Geral, no prazo máximo de um dia útil, para deliberar, no prazo de 15 dias corridos a contar da data do fechamento para resgate, sobre as seguintes possibilidades: (i) substituição da Administradora, da Gestora ou de ambas; (ii) reabertura ou manutenção do fechamento do Fundo para resgates; (iii) possibilidade do pagamento de resgate em títulos e valores mobiliários; (iv) cisão do Fundo; e (v) liquidação do Fundo.

9 DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO

Os ganhos e as perdas são incorporados à posição do cotista diariamente.

10 TRIBUTAÇÃO

Em razão da natureza jurídica do cotista, não há retenção de Imposto de Renda na Fonte - IRF nem de Imposto sobre Operações Financeiras - IOF.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

11 POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

A Administradora disponibiliza as seguintes informações ao cotista:

- Extrato do Fundo - mensalmente, via correio;
- Rentabilidade, valor e composição da carteira - mensalmente, nas agências do Banco do Brasil e no endereço eletrônico www.bb.com.br, até dez dias após o encerramento do mês;
- Valor da cota e do patrimônio líquido - diariamente, no endereço eletrônico www.bb.com.br;
- Demonstrações contábeis - até 90 (noventa) dias, contados a partir da data do encerramento do exercício social.

12 RENTABILIDADE DO FUNDO

O patrimônio líquido médio, o valor da cota e a rentabilidade proporcionada pelo Fundo no encerramento dos últimos dois exercícios são demonstrados como se segue:

<u>Exercícios findos em</u>	<u>Patrimônio líquido médio</u>	<u>Valor da cota</u>	<u>Rentabilidade (%)</u>
31/12/2013	2.903.929	1,118565	4,45
31/12/2012	15.698.060	1,070876	(1,88)

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

13 CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA

Os títulos públicos federais representativos das operações compromissadas são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

Os valores mobiliários de renda variável são custodiados na BM&FBOVESPA S.A.

14 DEMANDAS JUDICIAIS

Não houve no exercício, contra ou a favor do Fundo, litígios, ações trabalhistas e quaisquer outros processos, bem como qualquer outro fato que possa ser considerado como contingência na esfera judicial.

15 ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS

Em 9 de setembro de 2013, a Administradora, por ato administrativo, promoveu a redução da taxa de administração do Fundo de 0,05% ao ano para 0,04% ao ano.

**FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTOS E ESTABILIZAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO
MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO**

CNPJ No. 10.539.257/0001-70

(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

16 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2013, o Fundo possuía um saldo em conta corrente, no montante de R\$2, com o Banco do Brasil S.A. No exercício, além da taxa de administração divulgada na nota 7, foram efetuadas as seguintes transações com a instituição administradora, gestora ou parte a elas relacionada:

OPERAÇÕES COMPROMISSADAS DOADAS			
Mês/Ano	Operações compromissadas realizadas com partes relacionadas/ total de operações compromissadas	Volume médio diário/ Patrimônio médio diário do fundo	Taxa Média contratada/ Taxa SELIC
01/2013	1,000000	0,004597	1,000291
02/2013	1,000000	0,000412	0,995482
03/2013	1,000000	0,001460	0,996923
04/2013	1,000000	0,002782	0,999378
05/2013	1,000000	0,001065	0,997861
06/2013	1,000000	0,003290	0,999111
07/2013	1,000000	0,009603	0,999668
08/2013	1,000000	0,002351	0,998188
09/2013	1,000000	0,012512	0,999797
10/2013	1,000000	0,003741	0,999354
11/2013	1,000000	0,000114	0,984811
12/2013	1,000000	0,001317	0,998136

Em 31 de dezembro de 2013, o Fundo possuía um saldo de operações compromissadas doadas, no montante de R\$34.567 com o Banco do Brasil S.A. No exercício, foram efetuadas aplicações no montante total de R\$2.670.356, que geraram um resultado de R\$830.

OPERAÇÕES COMPROMISSADAS TOMADAS			
Mês/Ano	Operações compromissadas realizadas com partes relacionadas/ total de operações compromissadas	Volume médio diário/ Patrimônio médio diário do fundo	Taxa Média contratada/ Taxa SELIC
09/2013	1,000000	0,000156	1,000000

**FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTOS E ESTABILIZAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO
MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO**

CNPJ No. 10.539.257/0001-70

(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

Em 31 de dezembro de 2013, o Fundo não possuía um saldo de operações compromissadas tomadas, com o Banco do Brasil S.A. No exercício, foram efetuadas aplicações no montante total de R\$9.684, que gerou um resultado de R\$3.

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DEFINITIVAS DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS			
Mês/Ano	Operações definitivas de compra e venda de títulos públicos federais realizadas com partes relacionadas/ total de operações definitivas com títulos públicos federais	Volume médio diário / patrimônio médio diário do fundo	(Preço praticado/preço médio do dia *) ponderado pelo volume (*) ANBIMA
01/2013	1,000000	0,000313	0,999588
03/2013	1,000000	0,000488	1,010552
04/2013	1,000000	0,000403	1,000544
06/2013	1,000000	0,000150	0,998636
07/2013	1,000000	0,000749	0,995037
08/2013	0,162944	0,000008	0,998845
09/2013	1,000000	0,001398	1,000067
10/2013	1,000000	0,000592	0,999239
11/2013	1,000000	0,000061	1,001915
12/2013	1,000000	0,000054	1,002272

Em 31 de dezembro de 2013, o Fundo possuía um saldo de títulos públicos federais, comprados do Banco do Brasil S.A. no montante de R\$244.087. No exercício, foram efetuadas compras no montante total de R\$262.466 e vendas no montante total de R\$4.779, que geraram uma perda de R\$4.600.

Em 31 de dezembro de 2013, o Fundo possuía um saldo de ações ordinárias de emissão do Banco do Brasil S/A, no montante de R\$2.699.860. No exercício não houve operação de compra e venda.

As transações com a instituição administradora, gestora ou parte a elas relacionada foram realizadas de acordo com as condições e termos acima resumidos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

17 OUTRAS INFORMAÇÕES

A Administradora, no exercício, não contratou serviços da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes relacionados ao Fundo, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam principalmente que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

* * *

Carlos José da Costa André
Diretor Executivo

Roberto Carlos da Silva Reis Fontes
Contador
CRC RJ - 091.161/O-0

BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Praça XV de Novembro, 20 - 3º andar - Centro - Rio de Janeiro (RJ) 20010-010
Tel: (21) 3808-7550 Fax 3808-7600
e-mail: bbdvrm@bb.com.br

Central de Atendimento BB

Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 0001
Demais localidades: 0800 729 0001
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 729 0088

Av. Paulista, 2300 - 4º andar - Cj. 42 - Cerqueira Cesar - São Paulo (SP) 01310-300
Tel: 2149-4300 Fax: (11) 2149-4310
e-mail: bbdvrmosp@bb.com.br

Central de Atendimento ao Cotista: 0800 729 3886
Ouvidoria: 0800 729 5678
SAC: 0800 729 0722

Internet: www.bb.com.br

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO VALOR DA COTA E DA RENTABILIDADE

Mês/Ano: 31 de dezembro de 2013

FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTOS E ESTABILIZAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO

CNPJ: 10.539.257/0001-70

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BBDTVM

CNPJ: 30.822.936/0001-69

DATA	VALOR DA COTA	RENTABILIDADE EM %	
		FUNDO	
		MENSAL	ACUMULADA
31/01/13	1,020978	(4,66)	(4,66)
28/02/13	1,101454	7,88	2,86
28/03/13	1,169235	6,15	9,18
30/04/13	1,073209	(8,21)	0,22
31/05/13	1,087759	1,36	1,58
28/06/13	0,963126	(11,46)	(10,06)
31/07/13	0,986042	2,38	(7,92)
30/08/13	1,033387	4,80	(3,50)
30/09/13	1,163340	12,58	8,63
31/10/13	1,325822	13,97	23,81
29/11/13	1,159604	(12,54)	8,29
31/12/13	1,118565	(3,54)	4,45

Informações Complementares (em R\$ mil):

- Data de início do funcionamento do Fundo: 30 de dezembro de 2008

- Patrimônio líquido médio mensal dos últimos 12 (doze) meses ou desde a sua constituição, se mais recente:

01/2013 2.887.665	02/2013 2.742.977	03/2013 3.017.378	04/2013 3.058.169	05/2013 2.925.987	06/2013 2.626.736
07/2013 2.529.173	08/2013 2.630.118	09/2013 2.960.676	10/2013 3.282.581	11/2013 3.211.233	12/2013 2.964.397

- Taxa de administração paga pelo Fundo durante o exercício: R\$ 1.358.

O Fundo destina-se a aplicar seus recursos buscando a valorização de suas cotas mediante aplicação de seus recursos de acordo com os parâmetros e orientações definidos em sua política de investimento.

As aplicações realizadas pelo cotista no Fundo não contam com a garantia da Administradora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do Fundo, o mesmo está sujeito às oscilações de mercado e pode, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.